



São Paulo, 6 de agosto de 2019. A RD – Gente, Saúde e Bem-estar (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2019 (2T19). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34). Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2018.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores do 2T19 deste relatório também são apresentados sobre a ótica IAS 17 / CPC 06 (norma antiga).

DESTAQUES CONSOLIDADOS DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.917 unidades em operação (abertura de 47 lojas e 3 encerramentos)
- › **MARKET SHARE (VAREJO):** Aumento de 1,6 ponto percentual, com ganho de 2,0 em São Paulo
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 17,1% (4,0% para lojas maduras)
- › **MARGEM BRUTA:** 29,0% da receita bruta, uma retração de 0,1 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 363,7 milhões, crescimento de 14,9% e margem de 8,2%
R\$ 514,9 milhões, crescimento de 16,7% e margem de 11,6% (IFRS 16)
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 160,5 milhões, crescimento de 13,2% e margem líquida de 3,6%
R\$ 149,4 milhões, crescimento de 16,1% e margem líquida de 3,4% (IFRS 16)
- › **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre de R\$ 42,9 milhões, consumo total de R\$ 52,9 milhões

RADL3

R\$ 84,00/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 27.752 (milhões)

FECHAMENTO

5 de agosto de 2019

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis

Gabriel Rozenberg

Aron Bernardo

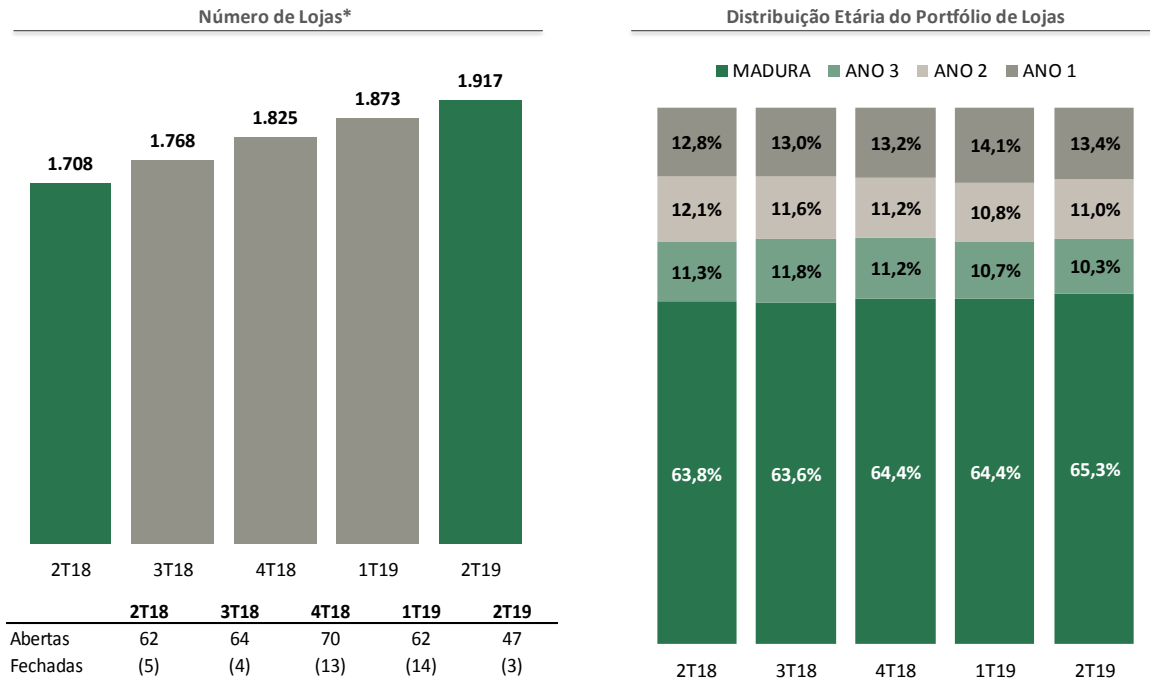
Igor Spricigo

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

| Sumário (R\$ mil) | Norma Antiga (IAS 17) | | | | IFRS 16 | | |
|-------------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2T18 | 3T18 | 4T18 | 1T19 | 2T19 | 2T18 | 2T19 |
| # de Lojas - Varejo + 4Bio | 1.708 | 1.768 | 1.825 | 1.873 | 1.917 | 1.708 | 1.917 |
| Abertura de Lojas | 62 | 64 | 70 | 62 | 47 | 62 | 47 |
| Fechamento de Lojas | (5) | (4) | (13) | (14) | (3) | (5) | (3) |
| # de Lojas (média do período) | 1.680 | 1.744 | 1.801 | 1.849 | 1.897 | 1.680 | 1.897 |
| # de funcionários | 33.880 | 34.708 | 36.510 | 36.192 | 37.395 | 33.880 | 37.395 |
| # de farmacêuticos | 6.582 | 6.806 | 6.959 | 7.106 | 7.389 | 6.582 | 7.389 |
| # de atendimentos (000) | 55.148 | 56.560 | 59.425 | 58.634 | 62.840 | 55.148 | 62.840 |
| Receita Bruta | 3.791.578 | 3.944.677 | 4.178.909 | 4.153.923 | 4.440.683 | 3.791.578 | 4.440.683 |
| Lucro Bruto | 1.104.199 | 1.116.776 | 1.197.788 | 1.161.663 | 1.289.285 | 1.104.199 | 1.289.285 |
| % da Receita Bruta | 29,1% | 28,3% | 28,7% | 28,0% | 29,0% | 29,1% | 29,0% |
| EBITDA Ajustado | 316.648 | 295.250 | 311.109 | 270.070 | 363.688 | 441.107 | 514.876 |
| % da Receita Bruta | 8,4% | 7,5% | 7,4% | 6,5% | 8,2% | 11,6% | 11,6% |
| Lucro Líquido Ajustado | 141.775 | 131.148 | 154.404 | 105.494 | 160.486 | 128.648 | 149.401 |
| % da Receita Bruta | 3,7% | 3,3% | 3,7% | 2,5% | 3,6% | 3,4% | 3,4% |
| Lucro Líquido | 137.656 | 128.837 | 121.531 | 102.058 | 151.334 | 124.530 | 140.745 |
| % da Receita Bruta | 3,6% | 3,3% | 2,9% | 2,5% | 3,4% | 3,3% | 3,2% |
| Fluxo de Caixa Livre | (67.705) | 681 | 29.103 | (210.518) | 42.872 | (67.705) | 42.872 |

EXPANSÃO DA REDE



* Inclui três lojas da 4Bio.

Abrimos 47 novas lojas e fechamos 3 no 2T19, encerrando o período com 1.917 lojas em operação, incluindo três unidades da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas para o ano de 2019. Ao final do período, um total de 34,7% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas este ano permanece bastante sólida e em linha com o nosso histórico de expansão.

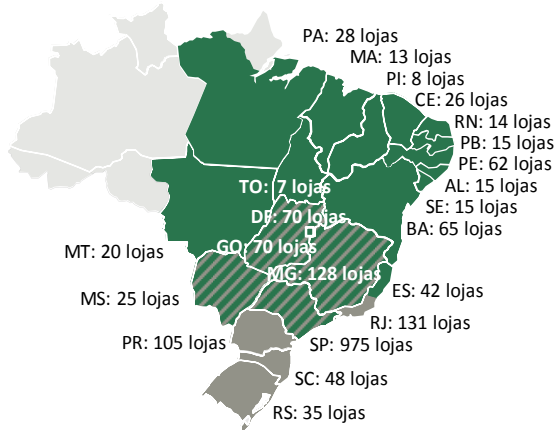
Registramos três fechamentos no trimestre, incluindo duas lojas Farmasil que não puderam ser convertidas para o novo formato, com maior área de vendas, e também de uma loja madura como parte da otimização do nosso portfólio de lojas. Nós também convertemos 8 lojas da Farmasil para o novo formato popular da Droga Raia e da Drogasil.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 13,0% no trimestre, o que representou um incremento recorde de 1,6 ponto percentual quando comparado ao 2T18, o maior ganho anual de participação de mercado em nível nacional registrado pela Companhia desde a fusão. Esta performance reflete a efetividade dos investimentos em preços que realizamos desde o 2T18, especialmente em genéricos, e a forte reversão do acelerado ciclo de aberturas do mercado em 2017 e 2018.

Após um ciclo massivo de expansão de capacidade no setor, observamos uma forte desaceleração no ritmo de novas aberturas líquidas, ao passo em que o nosso ritmo de crescimento permaneceu constante: no 1S19, de acordo com números da Abrafarma, adicionamos um total de 92 lojas contra apenas 28 do restante do mercado. Como referência, no 1S18 nós adicionamos 98 lojas contra 155 do mercado, e no 1S17, adicionamos 86 lojas contra 206 do mercado. Essa forte reversão no ciclo de aberturas da indústria, com mais encerramentos e menos aberturas, evidencia as altas barreiras de entrada que existem no setor, assim como a complexidade de se realizar um programa de expansão em larga escala que gere valor no longo prazo.

Aumentamos a nossa participação de mercado no trimestre em todas as seis regiões onde atuamos, alavancados por nosso forte crescimento de vendas nas lojas maduras e pela nossa expansão bem-sucedida. São Paulo foi o nosso principal destaque, onde registramos uma participação de 24,7%, um ganho de 2,0 pontos percentuais e uma forte recuperação apesar da descentralização de nossas aberturas para outras regiões-chave nos últimos anos. Também obtivemos fortes ganhos de participação de mercado na região Norte, onde atingimos uma participação de mercado de 3,0%, um ganho de 2,6 pontos percentuais, e no Nordeste, onde atingimos uma participação de mercado de 7,9%, um ganho de 2,1 pontos percentuais. Por fim, registramos um ganho de 1,3 ponto percentual no Centro-Oeste e no Sul, atingindo participações de mercado de 14,8% e 7,9%, respectivamente, e uma participação de mercado de 8,9% no Sudeste (excluindo São Paulo), um ganho de 0,8 ponto percentual.

Presença Geográfica



Total: 1.917 lojas

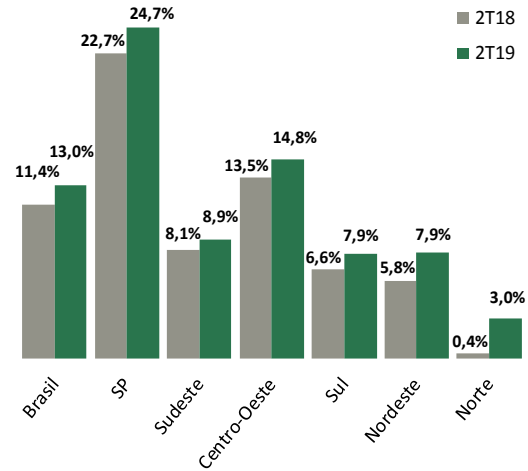
■ Raia: 846 lojas

■ Drogasil: 1.066 lojas

* Farmasil: 2 lojas

* 4Bio: 3 lojas

Participação de Mercado (Varejo)



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

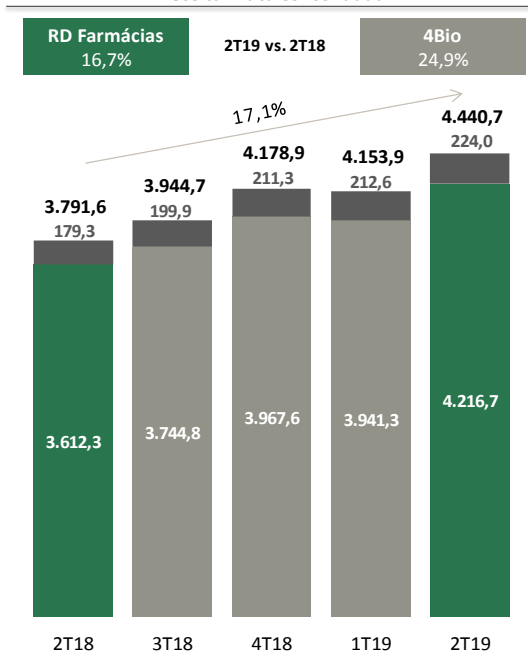
| Região | Brasil | SP | Sudeste | Centro-Oeste | Sul | Nordeste | Norte |
|--------|--------|-------|---------|--------------|-------|----------|-------|
| 2T18 | 100,0% | 26,1% | 24,6% | 9,7% | 15,6% | 18,9% | 5,1% |
| 2T19 | 100,0% | 26,1% | 24,6% | 9,7% | 15,6% | 18,9% | 5,1% |

Fonte: IQVIA.

RECEITA BRUTA

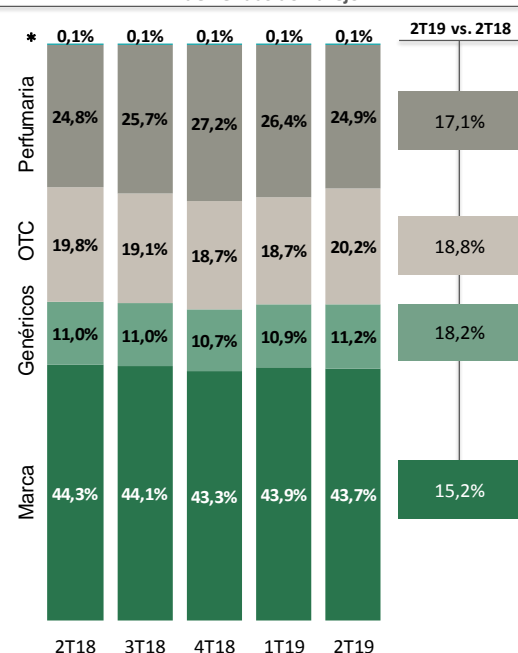
Nossa receita bruta totalizou R\$ 4.440,7 milhões, um incremento de 17,1%. A RD Farmácias cresceu 16,7%, enquanto a 4Bio cresceu 24,9%. Registramos uma forte recuperação em Genéricos, que cresceram 18,2% e ganharam 0,2 ponto percentual no mix, alavancados por um crescimento de volume significativo como resultado de nossos investimentos em preços. OTC cresceu 18,8% e ganhou 0,4 ponto percentual no mix de vendas, enquanto HPC cresceu 17,1% com um ganho de 0,1 ponto percentual no mix. Por fim, Medicamentos de Marca cresceram 15,2%, perdendo 0,6 ponto percentual no mix.

Receita Bruta Consolidada

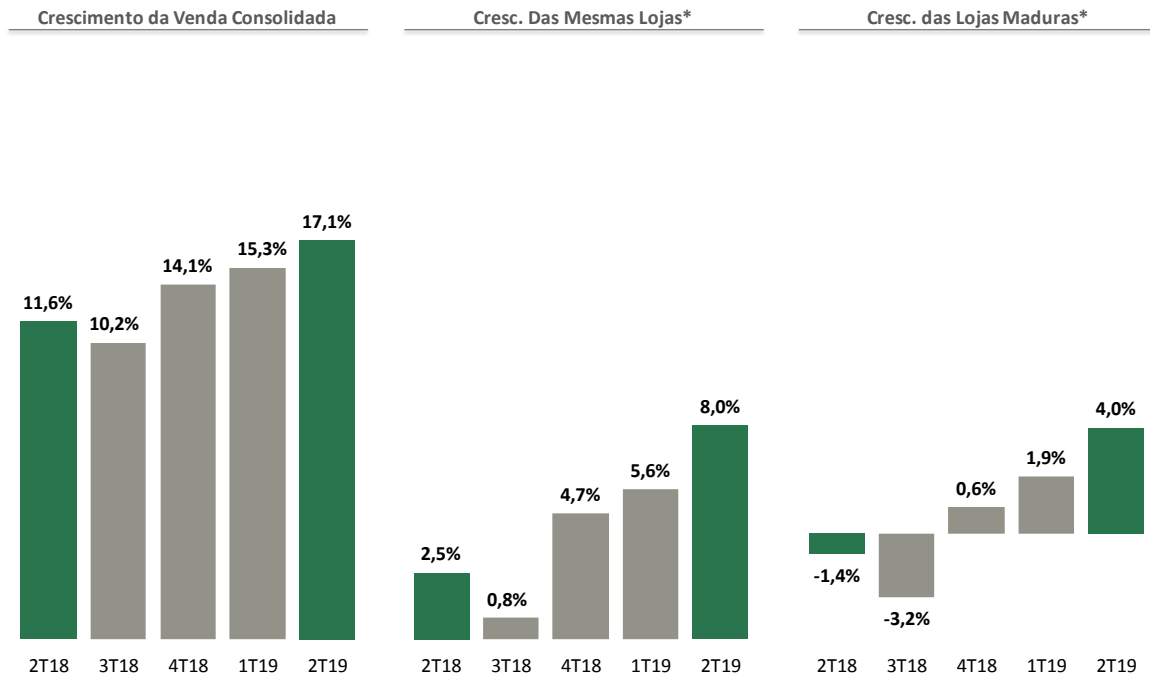


* Serviços.

Mix de Vendas do Varejo

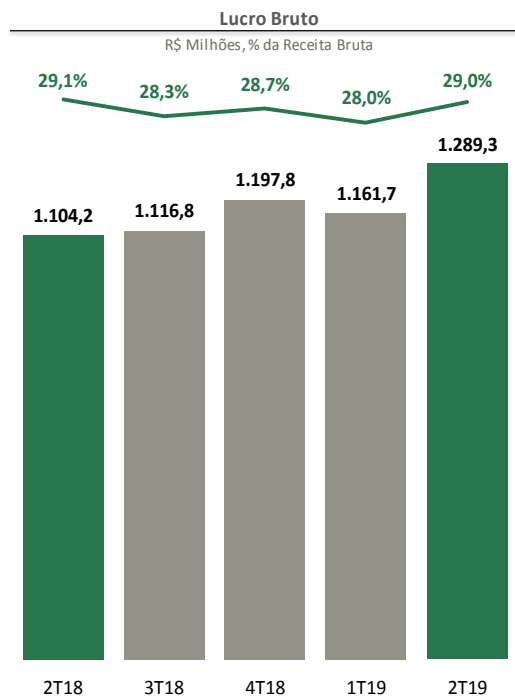


O crescimento de vendas nas mesmas lojas acelerou para 8,0%, enquanto o crescimento das lojas maduras acelerou para 4,0%, registrando um crescimento real de 0,6% e uma melhora significativa em relação aos trimestres anteriores. Registramos um efeito positivo de 0,6% nas vendas resultante de uma base de comparação mais fácil no 2T18 devido a Copa do Mundo da FIFA, que foi parcialmente compensado por um efeito calendário negativo de 0,1% no trimestre.



* Somente RD Farmácias.

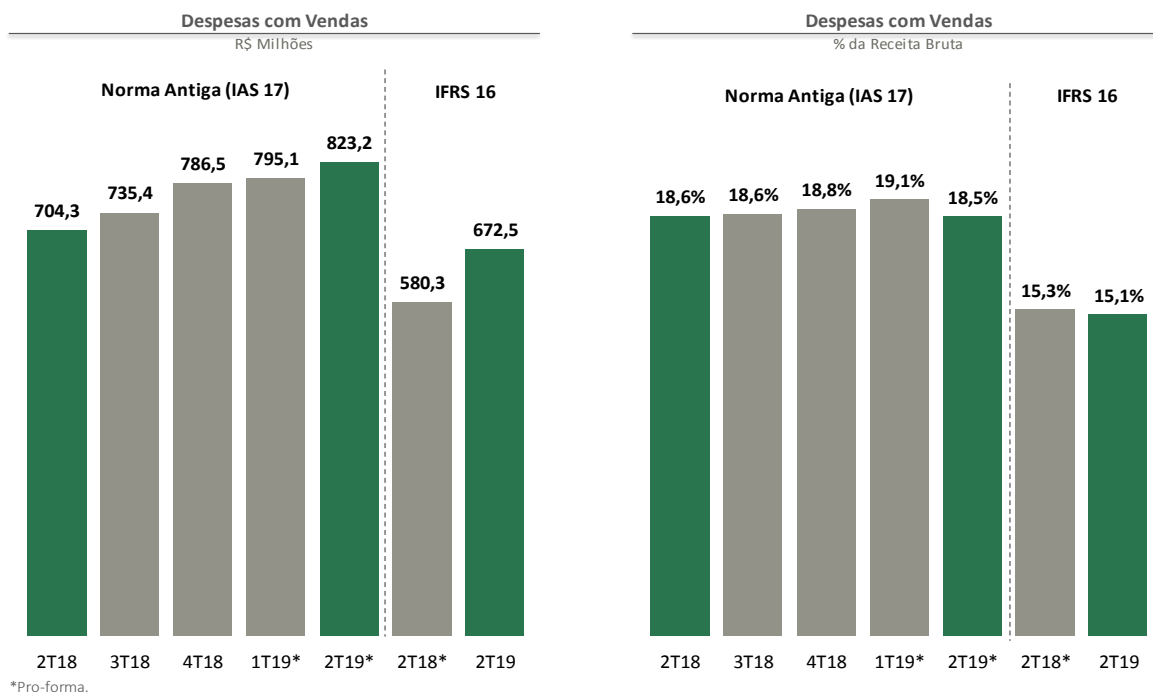
LUCRO BRUTO



A margem bruta atingiu 29,0% no trimestre, uma pressão de 0,1 ponto percentual. Registramos uma pressão de 0,1 ponto percentual da 4Bio devido ao seu efeito negativo de mix, ao passo em que a margem no varejo se manteve constante. Registramos um efeito negativo de 0,3 ponto percentual em função da nossa estratégia agressiva de precificação de genéricos implementada durante o ano de 2018, e que foi imprescindível para acelerar nosso crescimento de vendas, e uma pressão de 0,1 ponto percentual de AVP. Essas pressões foram totalmente mitigadas pelos ganhos inflacionários sobre os estoques de medicamentos decorrentes do aumento de preços anual.

DESPESAS COM VENDAS

No 2T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 823,2 milhões, equivalente a 18,5% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



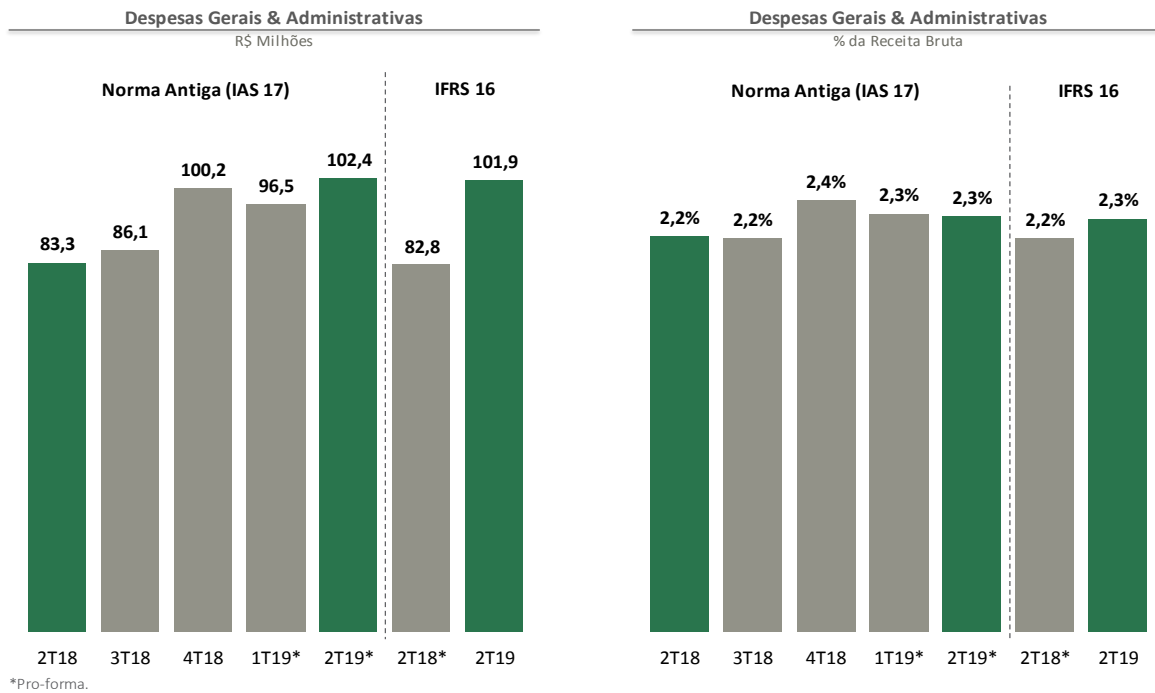
Despesas de pessoal, aquisição, pré-operacionais e outras despesas registraram uma diluição de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa à 4Bio. Em contrapartida, aluguéis e logística pressionaram em 0,2 ponto percentual cada. Essas pressões se devem à pressão do IGP-M nos últimos 12 meses, que totalizou 6,5% no período e aumentou a pressão sobre os aluguéis, bem como as despesas pré-operacionais relativas ao nosso novo CD de Guarulhos (SP), que será aberto no segundo semestre do ano, e pelas despesas incrementais de frete com a nossa operação no Pará.

Considerando o IFRS 16, despesas com vendas totalizaram R\$ 672,5 milhões, equivalente a 15,1% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

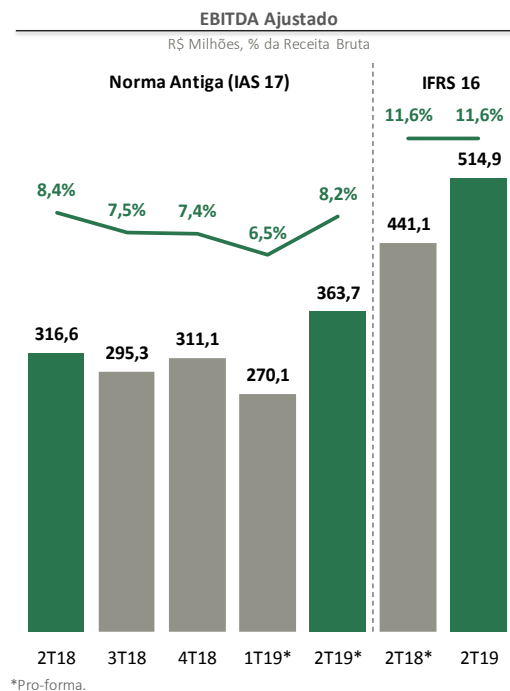
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 102,4 milhões no 2T19, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual em comparação ao 2T18. Essa pressão foi resultado principalmente das maiores despesas com consultoria para auxiliar o desenvolvimento da nossa estratégia digital.

Considerando o IFRS 16, despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 101,9 milhões no 2T19, equivalente a 2,3% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período de 2018.



EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 363,7 milhões, um crescimento de 14,9%, com margem de 8,2%, uma pressão de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 5,8 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.808 lojas em operação desde o final de 2018 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 369,5 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,5% da receita bruta.

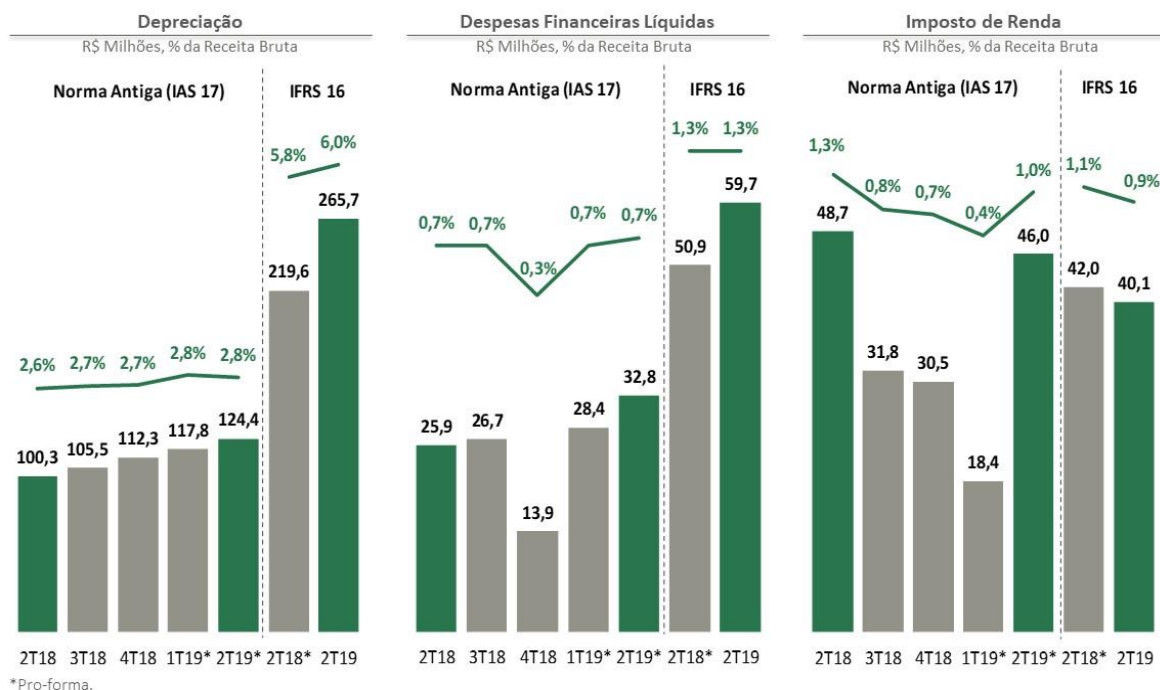
A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 358,4 milhões, um crescimento de 15,2%, com uma margem de 8,5% no 2T19 e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 5,3 milhões e uma margem de 2,4%, uma pressão de 0,7 ponto percentual.

Considerando o IFRS 16, nosso EBITDA totalizou R\$ 514,9 milhões no trimestre. Nossa margem EBITDA totalizou 11,6%, estável em relação ao 2T18. A pressão de margem considerando o IFRS 16 é menor devido à exclusão de despesas fixas de aluguel do resultado operacional.

No 2T19, registramos R\$ 13,9 milhões em despesas não recorrentes/não operacionais das quais R\$ 7,8 milhões referem-se à realocação de nosso centro de distribuição em Barra Mansa (RJ), que resultará em custos operacionais mais baixos (R\$ 7,1 milhões sob o IFRS 16, devido à exclusão das despesas fixas de aluguel). Além disso, registramos R\$ 5,5 milhões em despesas com consultoria, assessoria e reestruturação, a maior parte devido à integração da Onofre. Por fim, registramos R\$ 0,6 milhão em baixa de ativos de lojas encerradas.

| Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões) | IAS 17 | | IFRS 16 | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2T18 | 2T19 | 2T18 | 2T19 |
| Lucro Líquido | 137,7 | 151,3 | 124,5 | 140,7 |
| (+) Imposto de Renda | 46,6 | 41,3 | 39,9 | 35,6 |
| (+) Resultado Financeiro | 25,9 | 32,8 | 50,9 | 59,7 |
| EBIT | 210,1 | 225,4 | 215,3 | 236,1 |
| (+) Depreciação e Amortização | 100,3 | 124,4 | 219,6 | 265,7 |
| EBITDA | 310,4 | 349,8 | 434,9 | 501,8 |
| (+) Baixa de Ativos | | 0,6 | | 0,6 |
| (+) Gastos com Consultoria, Assessoria e Reestruturação | 9,6 | 5,5 | 9,6 | 5,5 |
| (-) Créditos Fiscais Não-recorrentes | (3,3) | | (3,3) | |
| (+) Encerramento de DC - Barra Mansa | | 7,8 | | 7,1 |
| Total de Despesas Não-recorrentes / Não-operacionais | 6,2 | 13,9 | 6,2 | 13,1 |
| EBITDA Ajustado | 316,6 | 363,7 | 441,1 | 514,9 |

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 124,4 milhões no 2T19, equivalente a 2,8% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual refletindo um maior nível de investimentos em função da abertura do novo centro de distribuição em Guarulhos (SP). Considerando o IFRS 16, despesas com depreciação totalizaram R\$ 265,7 milhões, equivalente a 6,0% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual.

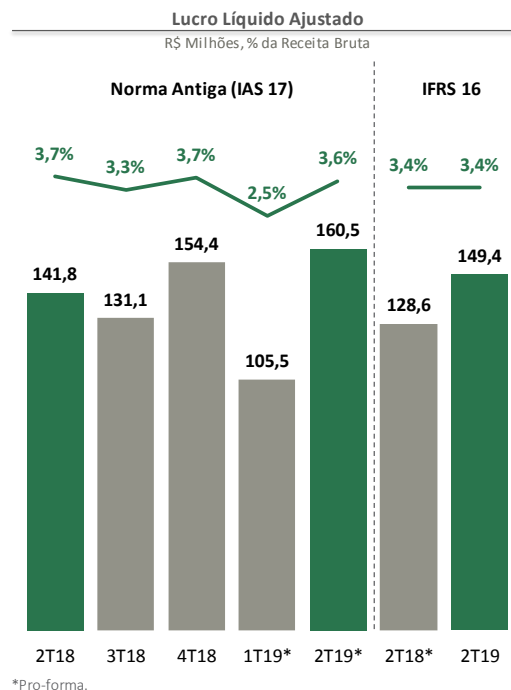
As despesas financeiras líquidas representaram 0,7% da receita bruta, em linha com o 2T18. Dos R\$ 32,8 milhões registrados no trimestre, R\$ 12,9 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 0,9 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021. Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 18,9 milhões no 2T19, equivalente a 0,4% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 2T18. Sob o IFRS 16, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 59,7 milhões, em linha com o 2T18.

Por fim, provisionamos R\$ 46,0 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,0% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual. É importante mencionar que nós registramos uma redução de impostos no montante de R\$ 4,5 milhões, relacionados a exclusão das subvenções para investimento estaduais da base tributável do imposto de renda.

Sob o IFRS 16, o imposto de renda acumulado totalizou R\$ 40,1 milhões, equivalente a 0,9% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual. Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda “caixa” e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido.

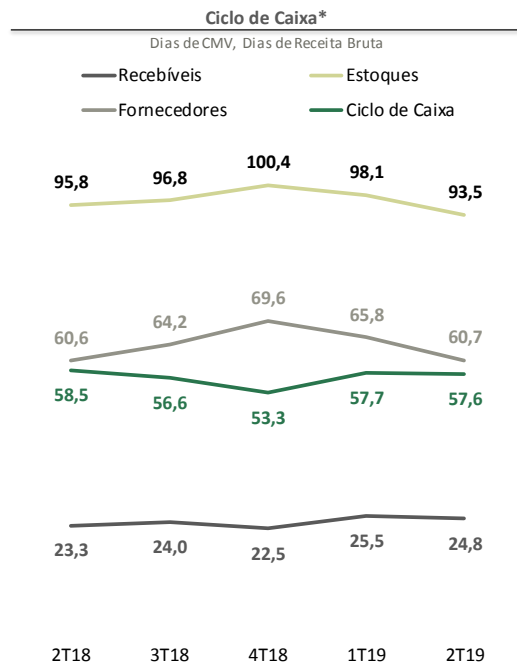
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 160,5 milhões no trimestre, um crescimento de 13,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 3,6%, uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 2T18. Considerando o IFRS 16, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 149,4 milhões no trimestre, uma margem líquida de 3,4% e em linha com o 2T18.



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 2T19 foi 0,9 dia menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques diminuíram em 2,3 dias enquanto as contas a pagar aumentaram em 0,1 dia. Por último, as contas a receber aumentaram em 1,5 dia, refletindo um calendário desfavorável no final de junho quando comparado ao mesmo período de 2018.



* Ajustado para recebíveis descontados.

FLUXO DE CAIXA

No 2T19, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 42,9 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 52,9 milhões.

| Fluxo de Caixa (R\$ milhões) | IAS 17 | | IFRS 16 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2T19 | 2T18 | 2T19 | 2T18 |
| EBIT Ajustado | 239,2 | 216,4 | 249,2 | 221,5 |
| Ajuste a Valor Presente (AVP) | (10,7) | (12,6) | (10,7) | (12,6) |
| Despesas Não Recorrentes | (13,9) | (6,2) | (13,9) | (6,2) |
| Imposto de Renda (34%) | (73,0) | (67,2) | (76,4) | (68,9) |
| Depreciação | 124,4 | 100,3 | 265,7 | 219,6 |
| Despesas com Aluguéis | - | - | (151,9) | (124,5) |
| Outros Ajustes | (2,3) | (0,2) | 1,8 | 1,6 |
| Recursos das Operações | 263,8 | 230,5 | 263,8 | 230,5 |
| Ciclo de Caixa* | (133,5) | (169,9) | (133,5) | (169,9) |
| Outros Ativos (Passivos)** | 71,2 | 37,8 | 71,2 | 37,8 |
| Fluxo de Caixa Operacional | 201,6 | 98,4 | 201,6 | 98,4 |
| Investimentos | (158,7) | (166,1) | (158,7) | (166,1) |
| Fluxo de Caixa Livre | 42,9 | (67,7) | 42,9 | (67,7) |
| JSCP | (92,4) | (87,1) | (92,4) | (87,1) |
| IR pago sobre JSCP | (8,5) | (7,1) | (8,5) | (7,1) |
| Resultado Financeiro*** | (19,8) | (14,2) | (19,8) | (14,2) |
| IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP) | 24,9 | 22,0 | 24,9 | 22,0 |
| Fluxo de Caixa Total | (52,9) | (154,1) | (52,9) | (154,1) |

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 263,8 milhões, equivalentes a 5,9% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 62,3 milhões (incluindo ajustes para recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional total de R\$ 201,6 milhões.

Dos R\$ 158,7 milhões investidos no trimestre, R\$ 90,9 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 23,8 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 44,0 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 19,8 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 24,9 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 53,5 milhões em juros sobre capital próprio no 2T19, refletindo um *payout* de 35,4%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 990,8 milhões versus R\$ 682,9 milhões no mesmo período de 2018. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,8x, sendo 0,2x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado refletindo os significativos investimentos realizados nos últimos 12 meses.

A dívida líquida inclui R\$ 38,2 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2018, a qual assume um múltiplo pré-estabelecido, o EBITDA anual médio estimado para 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas financeiras da 4Bio.

| Dívida Líquida (R\$ milhões) | 2T18 | 3T18 | 4T18 | 1T19 | 2T19 |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| Dívida de curto prazo | 227,2 | 237,2 | 272,9 | 280,8 | 274,7 |
| Dívida de longo prazo | 684,4 | 665,9 | 570,2 | 797,5 | 705,0 |
| Dívida Bruta | 911,6 | 903,1 | 843,1 | 1.078,3 | 979,7 |
| (-) Caixa e Equivalentes | 281,3 | 273,6 | 241,6 | 243,6 | 145,4 |
| Dívida Líquida | 630,4 | 629,6 | 601,6 | 834,7 | 834,3 |
| Recebíveis Descontados | 2,3 | 0,2 | 97,0 | 65,9 | 118,3 |
| Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado) | 50,2 | 51,7 | 36,4 | 37,3 | 38,2 |
| Dívida Líquida Ajustada | 682,9 | 681,5 | 735,0 | 937,9 | 990,8 |
| Dívida Líquida / EBITDA | 0,6x | 0,6x | 0,6x | 0,8x | 0,8x |

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 979,7 milhões, composto por 13,6% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 82,7% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017 e 2018 e também do nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários recém emitido, e 3,7% correspondentes à outras dívidas. Do nosso endividamento total, 74,0% é de longo prazo e 26,0% refere-se às parcelas de curto prazo das dívidas de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 145,4 milhões.

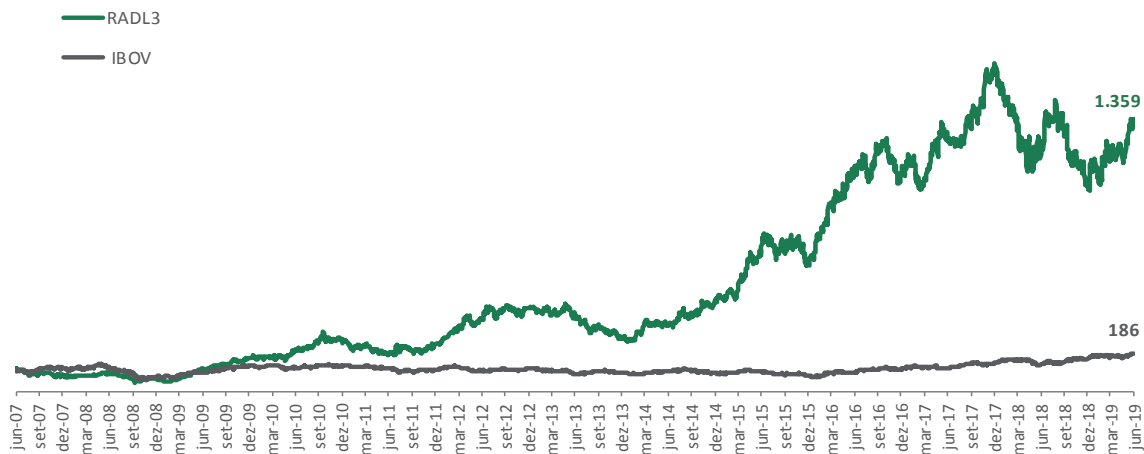
Sob o IFRS 16, reconhecemos um passivo de R\$ 3.619,2 milhões em obrigações de curto e longo prazo relativas a arrendamentos, ainda que, de acordo com a legislação imobiliária brasileira, qualquer contrato de locação normal pode ser rescindido unilateralmente pela Companhia. Por fim, em julho de 2019, levantamos R\$ 300 milhões com nossa quarta emissão de Debêntures. A emissão foi feita em uma única série com um prazo de 8 anos (amortização nos últimos dois anos) e custo de 106,99% do CDI.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 16,5% no 2T19, contra uma valorização de 5,8% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.258,9% em comparação à valorização de 85,6% do Ibovespa. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 422,4% em comparação à um crescimento de 48,5% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleria a um retorno ao acionista médio anual de 26,2%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 71,2 milhões no trimestre.

Valorização da Ação



CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DA ONOFRE E INCORPORAÇÃO PELA RD

No dia 1º de julho de 2019, concluímos a aquisição da Drogaria Onofre Ltda., que se tornou uma subsidiária integral da RD. No dia 1º de agosto, a Onofre foi incorporada pela RD após a aprovação pela nossa Assembleia Geral. Como consequência, as demonstrações financeiras da Onofre do mês de julho serão consolidadas, e de agosto em diante a Onofre fará parte das demonstrações da RD.

A transação tem um alto potencial de criação de valor, uma vez que ela não demandou desembolso de caixa e pelas sinergias que esperamos obter ao integrar o portfólio complementar de lojas e as operações de e-commerce da Onofre na nossa estrutura. Assim, esperamos alavancar as nossas condições de compra, as parcerias institucionais gerenciadas pela *Univers*, a infraestrutura de logística e TI, nosso suporte corporativo, bem como a força e a execução de varejo das nossas marcas. Isso nos permitirá obter um aumento relevante de performance com baixos investimentos necessários (média de R\$ 250 mil para cada loja convertida).

A Onofre já possui um nível saudável de vendas por loja, em linha com a média da Abrafarma, mas buscamos elevar essa performance para os padrões médios da RD de faturamento e lucratividade. Na primeira semana de julho, fechamos 8 lojas com desempenho baixo ou redundantes, otimizando o portfólio. Já em 1 de agosto, dia da Incorporação, migramos as 42 lojas remanescentes para a plataforma da RD e absorvemos integralmente os times de loja em nossas equipes. Estamos convertendo todas as lojas Onofre para Droga Raia ou Drogasil e tanto o mix de produtos quanto os níveis de estoque também serão incrementados nos próximos meses.

A Onofre seguirá como uma marca pura de e-commerce, alavancando nossa escala, presença geográfica e infraestrutura para se tornar líder de preço no mercado, com entregas locais em nível nacional. Já estamos preparando a nossa plataforma de e-commerce e a nossa estrutura de distribuição para absorver as operações de e-commerce da Onofre, o que acontecerá no final de outubro. Como resultado, a integração completa da Onofre se encerrará ainda em 2019, incluindo o fechamento da sua sede corporativa, do centro de distribuição e dos *fulfillment centers*, assim como o encerramento definitivo das suas operações.

A Onofre projeta R\$ 100 milhões de EBITDA negativo anualizado, montante que esperamos reverter até dezembro por meio das sinergias de integração. Em contrapartida, a RD não teve desembolso para a aquisição e a Onofre. A Companhia também possui R\$ 124,5 milhões em capital de giro, incluindo reservas de caixa, com um potencial significativo de liberação, além de imóveis avaliados em R\$ 30 milhões, ativos fiscais que excedem as contingências esperadas e também ativos fixos em sua matriz, centros de distribuição e lojas encerradas que minimizarão o CAPEX futuro da RD. Por fim, a Onofre não possui quaisquer passivos financeiros, e a RD está imune ao processo de arbitragem envolvendo seus antigos proprietários, uma vez que eventuais desembolsos serão arcados integralmente pela CVS Health, estando suportados por ativos colaterais.

Mesmo revertendo o EBITDA negativo ainda em 2019, a integração da Onofre irá pressionar o resultado da RD no 2S19. Não obstante, acreditamos que a pressão de caixa resultante de sua margem operacional negativa, bem como das despesas e investimentos de integração, será mais do que coberta pelos seus ativos pré-existentes, podendo até gerar superávit. É importante ressaltar que as despesas de integração e a performance negativa das lojas e da operação de e-commerce da Onofre antes da respectiva integração às operações da RD serão ajustadas em nossas demonstrações financeiras.

Por fim, a aquisição da Onofre vai permitir à RD adquirir novas competências, como por exemplo em marketing digital, gestão do call-center, clínicas de saúde em loja, serviços aos fabricantes e soluções de sinalização em loja, dentre outros. Para isso, estamos absorvendo as equipes por trás dessas competências para fortalecer e oxigenar a estrutura corporativa e a execução da RD.

| Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado (em milhares de R\$) | IAS 17 | | IFRS 16 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2T18 | 2T19 | 2T18 | 2T19 |
| Receita bruta de vendas e serviços | 3.791.578 | 4.440.683 | 3.791.578 | 4.440.683 |
| Deduções | (177.589) | (215.189) | (177.589) | (215.189) |
| Receita líquida de vendas e serviços | 3.613.989 | 4.225.494 | 3.613.989 | 4.225.494 |
| Custo das mercadorias vendidas | (2.509.790) | (2.936.209) | (2.509.790) | (2.936.209) |
| Lucro bruto | 1.104.199 | 1.289.285 | 1.104.199 | 1.289.285 |
| Despesas | | | | |
| Com vendas | (704.268) | (823.210) | (580.318) | (672.510) |
| Gerais e administrativas | (83.283) | (102.388) | (82.775) | (101.899) |
| Despesas operacionais | (787.552) | (925.598) | (663.092) | (774.410) |
| EBITDA | 316.648 | 363.688 | 441.107 | 514.876 |
| Depreciação e Amortização | (100.268) | (124.442) | (219.584) | (265.709) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 216.380 | 239.245 | 221.523 | 249.166 |
| Despesas financeiras | (44.199) | (48.678) | (69.235) | (75.569) |
| Receitas financeiras | 18.336 | 15.903 | 18.336 | 15.903 |
| Despesas / Receitas Financeiras | (25.863) | (32.776) | (50.899) | (59.666) |
| Lucro antes do IR e da contribuição social | 190.517 | 206.469 | 170.623 | 189.500 |
| Imposto de renda e contribuição social | (48.742) | (45.983) | (41.975) | (40.099) |
| Lucro líquido do exercício | 141.775 | 160.486 | 128.648 | 149.401 |

| Demonstração do Resultado Consolidado (em milhares de R\$) | IAS 17 | | IFRS 16 | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2T18 | 2T19 | 2T18 | 2T19 |
| Receita bruta de vendas e serviços | 3.791.578 | 4.440.683 | 3.791.578 | 4.440.683 |
| Deduções | (177.589) | (215.189) | (177.589) | (215.189) |
| Receita líquida de vendas e serviços | 3.613.989 | 4.225.494 | 3.613.989 | 4.225.494 |
| Custo das mercadorias vendidas | (2.509.790) | (2.936.209) | (2.509.790) | (2.936.209) |
| Lucro bruto | 1.104.199 | 1.289.285 | 1.104.199 | 1.289.285 |
| Despesas | | | | |
| Com vendas | (704.268) | (823.210) | (580.318) | (672.510) |
| Gerais e administrativas | (83.283) | (102.388) | (82.775) | (101.899) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (6.240) | (13.867) | (6.240) | (13.116) |
| Despesas operacionais | (793.791) | (939.465) | (669.332) | (787.526) |
| EBITDA | 310.408 | 349.821 | 434.867 | 501.760 |
| Depreciação e Amortização | (100.268) | (124.442) | (219.584) | (265.709) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 210.140 | 225.378 | 215.283 | 236.050 |
| Despesas financeiras | (44.199) | (48.678) | (69.235) | (75.569) |
| Receitas financeiras | 18.336 | 15.903 | 18.336 | 15.903 |
| Despesas / Receitas Financeiras | (25.863) | (32.776) | (50.899) | (59.666) |
| Lucro antes do IR e da contribuição social | 184.277 | 192.602 | 164.384 | 176.384 |
| Imposto de renda e contribuição social | (46.621) | (41.269) | (39.854) | (35.639) |
| Lucro líquido do exercício | 137.656 | 151.334 | 124.530 | 140.745 |

| Ativo (em milhares de R\$) | IAS 17 | | IFRS 16 | |
|-------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2T18 | 2T19 | 2T18 | 2T19 |
| Circulante | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 281.255 | 145.387 | 281.255 | 145.387 |
| Clientes | 967.282 | 1.092.726 | 967.282 | 1.092.726 |
| Estoques | 2.640.798 | 3.016.387 | 2.640.798 | 3.016.387 |
| Tributos a Recuperar | 66.874 | 104.623 | 66.884 | 104.662 |
| Outras Contas a Receber | 134.342 | 192.867 | 134.209 | 192.722 |
| Despesas Antecipadas | 35.179 | 41.118 | 35.179 | 41.118 |
| | <u>4.125.731</u> | <u>4.593.108</u> | <u>4.125.607</u> | <u>4.593.003</u> |
| Não Circulante | | | | |
| Depósitos Judiciais | 33.399 | 26.034 | 33.399 | 26.034 |
| Tributos a Recuperar | 36.126 | 54.937 | 36.126 | 54.937 |
| Outros Créditos | 2.599 | 2.009 | 1.875 | 1.456 |
| Imobilizado | 1.368.359 | 1.659.838 | 4.767.166 | 5.218.832 |
| Intangível | 1.193.602 | 1.204.452 | 1.193.602 | 1.204.452 |
| | <u>2.634.085</u> | <u>2.947.270</u> | <u>6.032.168</u> | <u>6.505.711</u> |
| ATIVO | <u>6.759.816</u> | <u>7.540.378</u> | <u>10.157.775</u> | <u>11.098.714</u> |

Passivo e Patrimônio Líquido

(em milhares de R\$)

| | IAS 17 | | IFRS 16 | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2T18 | 2T19 | 2T18 | 2T19 |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 1.670.111 | 1.959.370 | 1.670.111 | 1.959.370 |
| Arrendamentos Financeiros a Pagar | 0 | 0 | 506.161 | 523.835 |
| Empréstimos e Financiamentos | 227.242 | 274.744 | 227.242 | 274.744 |
| Salários e Encargos Sociais | 254.223 | 298.981 | 254.223 | 298.981 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 83.200 | 132.658 | 83.200 | 132.658 |
| Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio | 89.932 | 96.150 | 89.932 | 96.150 |
| Provisão para Demandas Judiciais | 1.060 | 9.583 | 1.060 | 9.583 |
| Outras Contas a Pagar | 112.332 | 128.920 | 89.345 | 101.820 |
| | <u>2.438.100</u> | <u>2.900.407</u> | <u>2.921.275</u> | <u>3.397.143</u> |
| Não Circulante | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 684.376 | 704.966 | 684.376 | 704.966 |
| Arrendamentos Financeiros a Pagar | 0 | 0 | 2.952.504 | 3.095.336 |
| Provisão para Demandas Judiciais | 6.090 | 36.990 | 6.090 | 36.990 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 255.521 | 240.169 | 242.699 | 228.520 |
| Outras Obrigações | 61.069 | 44.533 | 61.069 | 44.533 |
| | <u>1.007.056</u> | <u>1.026.659</u> | <u>3.946.738</u> | <u>4.110.346</u> |
| Patrimônio Líquido | | | | |
| Capital Social | 1.808.639 | 2.500.000 | 1.808.639 | 2.500.000 |
| Reservas de Capital | 110.346 | 122.833 | 110.346 | 122.833 |
| Reserva de Reavaliação | 12.109 | 11.935 | 12.109 | 11.935 |
| Reservas de Lucros | 1.228.149 | 830.713 | 1.228.149 | 830.713 |
| Lucros Acumulados | 156.256 | 138.837 | 131.367 | 116.785 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (30.230) | (30.230) | (30.230) | (30.230) |
| Participação de Não Controladores | 29.392 | 39.224 | 29.383 | 39.189 |
| | <u>3.314.660</u> | <u>3.613.312</u> | <u>3.289.763</u> | <u>3.591.225</u> |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u>6.759.816</u> | <u>7.540.378</u> | <u>10.157.775</u> | <u>11.098.714</u> |

| | IAS 17 | | IFRS 16 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 2T18 | 2T19 | 2T19 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa <i>(em milhares de R\$)</i> | | | |
| Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | 184.277 | 192.602 | 176.384 |
| Ajustes | | | |
| Depreciações e amortizações | 100.268 | 124.442 | 265.709 |
| Plano de remuneração com ações restritas, líquido | 2.872 | 3.319 | 3.320 |
| Juros sobre opção de compra de ações adicionais | 1.386 | 905 | 904 |
| Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível | 2.734 | (3.019) | 566 |
| Provisão (reversão) para demandas judiciais | (3.703) | (4.026) | (4.026) |
| Provisão (reversão) para perdas no estoque | 576 | 1.222 | 1.222 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | (2.013) | 170 | 170 |
| Provisão (reversão) para encerramento de lojas | (636) | 0 | 0 |
| Despesas de juros | 15.382 | 16.264 | 16.264 |
| Amortizações do custo de transação de financiamentos | 542 | 736 | 735 |
| Despesas de juros - Arrendamento Mercantil | 0 | 0 | 26.891 |
| | 301.685 | 332.616 | 488.139 |
| Variações nos ativos e passivos | | | |
| Clientes e outras contas a receber | 1.454 | (10.118) | (10.360) |
| Estoques | (14.301) | (9.371) | (9.371) |
| Outros ativos circulantes | (1.004) | 9.430 | 9.394 |
| Ativos no realizável a longo prazo | (4.379) | (3.018) | (4.143) |
| Fornecedores | (163.926) | (61.636) | (61.636) |
| Salários e encargos sociais | 48.966 | 59.139 | 59.139 |
| Impostos, taxas e contribuições | (26.049) | (13.179) | (13.179) |
| Outras Obrigações | (539) | (10.039) | (10.933) |
| Aluguéis a pagar | (754) | 609 | 2.373 |
| Caixa proveniente das operações | 141.153 | 294.433 | 449.423 |
| Juros pagos | (13.542) | (2.733) | (23.103) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (31.561) | (25.997) | (25.997) |
| Juros Pagos - Arrendamento Mercantil | 0 | 0 | (26.891) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | 96.050 | 265.703 | 373.432 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível | (166.097) | (158.738) | (162.105) |
| Recebimentos por vendas de imobilizados | 7 | 50 | 50 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (166.090) | (158.688) | (162.055) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 400.002 | 89.169 | 89.170 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (64.269) | (202.015) | (181.644) |
| Juros sobre capital próprio e dividendo pagos | (87.114) | (92.378) | (92.378) |
| Pagamentos de Arrendamento Mercantil | 0 | 0 | (124.735) |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | 248.619 | (205.224) | (309.587) |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 178.579 | (98.209) | (98.209) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 102.675 | 243.596 | 243.596 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 281.254 | 145.387 | 145.387 |

Teleconferência de Resultados do 2T19 – 7 de agosto de 2019

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br.

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br